

Título: Saúde, Migração e Tráfico de Mulheres para fins de Exploração Sexual: O que o SUS precisa saber.

Autor: Silva, Mário Angelo

Universidade de Brasília

Resumo

Introdução

A oportunidade de apresentar os resultados do projeto “Vulnerabilidades e Saúde de mulheres no contexto do tráfico de mulheres para fins de exploração sexual”, nesse importante congresso representa mais um avanço no processo histórico de construção de respostas de enfrentamento ao tráfico de pessoas, em suas dimensões nacionais, regionais e internacionais.

Tais resultados apontam a necessidade e relevância das abordagens interdisciplinares e intersetoriais do problema social, econômico, jurídico e de saúde pública associados e determinados pela organização e funcionamento das redes intra e internacionais dedicadas ao tráfico de pessoas. Indicam também algumas estratégias de enfrentamento, por meio de implementação de programas e ações envolvendo organizações governamentais, e não-governamentais e universidades, em dimensões nacionais, regionais e internacionais.

Análise da problemática

Na referida pesquisa, organizamos e interpretamos dados relativos à vulnerabilidades, qualidade de vida e saúde de mulheres brasileiras vítimas das redes de tráfico para fins de exploração sexual, principalmente nas conexões com Europa.

Tivemos a oportunidade de conhecer “in loco”, e por meio de colaborações de informantes-chaves (representantes de organizações sociais e religiosas, funcionários de embaixadas e consulados brasileiros de países da Europa; familiares de pessoas vitimizadas, e mulheres deportadas por situação de imigração irregular, acolhidas por setores da Polícia Federal e ou ONGs especializadas.

O Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, institucionalizado no Brasil em 2006 orienta as diretrizes do Estado e políticas de governo, apoia e estimula as contribuições do Brasil para o enfrentamento do problema em tela, em suas várias dimensões e abordagens. O Ministério da Saúde, e as universidades públicas brasileiras tem participado ativamente desse processo.

Conclusões

A interpretação dos dados, à luz do conceito de vulnerabilidade (Ayres, 2006) no contexto da saúde, revelou dados e evidências significativas para a compreensão do problema na perspectiva da saúde pública. Problemas de saúde como infecções por DST, HIV, Aids; sequelas de abortos inseguros; uso abusivo e dependências químicas de álcool, drogas lícitas e ilícitas; depressão, sofrimento psíquico e transtornos mentais. Para finalizar, apresentamos algumas possibilidades de enfrentamento técnicas e políticas.